

SISTEMA DE CRIAÇÃO EM AVIÁRIOS *DARK HOUSE*

SMANIOTTO, Crisan¹; HERRMANN, Vanessa¹; BONAVIGO, Andréia¹;
SCHROPFER, Diego Luiz¹; BASSANI, Milena Tomasi²

Palavras chaves: Avicultura, conforto, densidade e umidade.

INTRODUÇÃO

De acordo com o relatório anual promovido pela Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA, 2017), a produção de carne de frango chegou a 88.718 mil toneladas em um cenário mundial no ano de 2016, sendo que o Brasil se destacou como o segundo maior produtor de carne de frango, chegando a 12.900 mil toneladas, demonstrando a importância do setor avícola no Brasil.

O sistema de criação *Dark House* foi trazido dos Estados Unidos, e basicamente está relacionado ao controle da luminosidade e temperatura do aviário (COLUSSI, 2014), visando o bem-estar das aves, por meio do isolamento das condições ambientais externas que são desfavoráveis, mantendo as aves calmas (FERREIRA, 2017; VIEIRA et al., 2018).

O objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão sobre o sistema de criação *Dark House*, apontando os benefícios para a produção e bem-estar das aves.

REVISÃO

No sistema de criação *Dark House* o controle dos parâmetros internos do galpão é essencial para a manutenção da qualidade de vida das aves, principalmente os citados por Curi et al. (2014), onde destacam-se a temperatura, umidade relativa, velocidade e qualidade do ar pela presença de NH₃, CO₂, gases em geral e densidade de aves/m³, portanto a relação correta entre todos estes fatores proporcionam eficiência na produção e bem-estar as aves.

A característica essencial desta tecnologia está relacionada com o aumento do bem-estar dos frangos de corte, já que se demonstram mais calmos pelo controle da luminosidade, possibilitando o alojamento de um maior número

¹ Acadêmicos do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário UCEFF. Endereço para contato: crisansmaniotto@hotmail.com

² Professora do curso de Medicina Veterinária do Centro Universitário UCEFF. Endereço para contato: milena@uceff.edu.br

de aves por m², além de trazer benefícios para o carregamento, que evita o amontoamento, arranhões e reduz a taxa de mortalidade (VIEIRA et al., 2018).

A associação do aumento da densidade (aves/m³) com a elevação da umidade, influenciada pelo não manejo nas cortinas neste sistema e pelo fechamento total do galpão durante todo o período de criação, predispõem ao aparecimento de calos de patas, portanto se não houver o manejo correto da densidade de aves/m pode aumentar a umidade da cama e assim provocar uma elevação no número de aves acometidas. Estas medidas também auxiliam no controle do acúmulo da amônia, que é produzida pela excretas das aves e está ligada diretamente com a qualidade do ar do galpão, visto que o excesso de amônia no ambiente pode provocar alterações respiratórias e infecções secundárias, reduzindo a produção (ROVARIS et al., 2014).

Oliveira e Gai (2012) relatam que a conversão alimentar dos animais alojados no sistema *Dark House* demonstrou-se satisfatória, com uma média de 1,614 kg, sendo associado ao conforto causado pelo conjunto de fatores gerados pelo sistema de criação e a redução da movimentação das aves, informação compatível com os achados de Rovaris et al. (2014).

Andreazzi et al. (2018) citam a adoção da modalidade de criação *Dark House solid wall*, uma adaptação do sistema com paredes de alvenaria. Os autores relatam que este sistema demonstrou índices zootécnicos semelhantes ao sistema *Dark House* com cortinas, porém superiores aos aviários convencionais, ressaltando o bem-estar das aves, maior ganho de peso, melhor conversão alimentar e menor taxa de mortalidade, corroborando os achados de Carvalho et al. (2016). Oliveira e Gai (2012) ainda descrevem que a mortalidade neste sistema de criação foi de 1,11% inferior ao modelo de criação convencional, o que se relaciona ao conforto do ambiente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O *Dark House* é um sistema de criação onde se tem a redução nas taxas de mortalidade e maior ganho de peso em menos tempo, sendo resultado da qualidade do ambiente proporcionado durante o alojamento das aves.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANDREAZZI, Márcia Aparecida; et al. Desempenho de frangos de corte criados em aviário convencional e dark-house. Revista da Universidade Vale do Rio Verde | v. 16 | n. 1 | jan./jul. 2018.

Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA). Relatório anual de 2017.

OLIVEIRA, Luiz Paulo; GAI, Vivian Fernanda. Desempenho de frango de corte em aviários convencional e aviários dark house. Revista cultivando o saber, Volume 9 - nº, p. 93 – 101. Janeiro a março de 2016.

ROVARIS, Ellen; et al. Desempenho de frangos de corte criados em aviários dark house versus convencional. PUBVET, Londrina, V. 8, N. 18, Ed. 267, Art. 1778, setembro, 2014.

VIEIRA, Anna Kássia; et al. Viabilidade econômica dos aviários Dark House e Convencional. Anais do IV Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão da UEG, 2018.